REVISTA MENSAL GRATUITA CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA MAR'22

FESTIVAL DE CAMÉLIAS

infomail

Revista Municipal

- 5 Equipa Multidisciplinar de Apoio à Covid-19
- 6 Balcão Único do Prédio em Lousada
- 7 Alunos recebem diploma de Mandarim
- 11 Mel de floresta promove a Paisagem Protegida

Agenda

- 16 Desfile Escolar de Carnaval Virtual
- 19 Olimpíadas da Europa
- 22 BioLousada

Suplemento

São João de Nespereira em 1758 memória paroquial, toponímia e património







1 /

25

FICHA TÉCNICA



Centro de Informação Autárquico ao Consumidor

A funcionar no Município de Lousada desde setembro de 2020, altura em que foi assinado o protocolo entre o Município de Lousada e a Direção Geral do Consumidor, o Centro de Informação Autárquico ao Consumidor de Lousada (CIAC) funciona no Edifício Paços do Concelho.

Este serviço de atendimento que se destina a apoiar o consumidor na informação/orientação e encaminhamento de conflitos de consumo. Podem recorrer ao CIAC todos os consumidores e os agentes económicos do concelho e, desta forma, para qualquer informação adicional é possível enviar email para ciac@ cm-lousada.pt.

No mês de janeiro, e no âmbito do CIAC de Lousada, foi assinado um protocolo entre o Município e o TRIAVE – Centro de Arbitragem Conflitos de Consumo do Ave, Tâmega e Sousa. Deste modo, os munícipes de Lousada passam a ter a possibilidade de exercerem os seus direitos enquanto consumidores através do recurso ao TRIAVE, beneficiando de uma proximidade que é uma das valências desta entidade de resolução alternativa de litígios. Os consumidores residentes e os agentes económicos localizados no Município passam igualmente a poder solicitar informações sobre direito do consumidor ao TRIAVE - Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo do Ave, Tâmega e Sousa.



Um apoio eficaz, gratuito e próximo

Conselho Municipal de Juventude



No dia 28 de janeiro, no Espaço AJE, realizou-se uma reunião do Conselho Municipal da Juventude. Trata-se de um órgão consultivo que tem por missão criar condições para uma participação efetiva dos jovens Lousadenses na construção de ações e medidas de política de juventude que contribuam para a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável do concelho.

Esta reunião contou com a presença dos representantes das Associações de Estudantes dos Agrupamentos de Escolas, representantes dos vários partidos presentes na Assembleia Municipal, membros das juventudes partidárias e associações juvenis.

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Covid-19

A Câmara Municipal tem em funcionamento, desde dia 31 de janeiro, uma nova Linha de Apoio Municipal (96 951 76 23) para auxiliar os utentes na interpretação e esclarecimento das novas normas e articulação com as plataformas de registo informático. A equipa surge, agora, com novas funções, a pedido da Saúde Publica Local, dando apoio a outro nível, nomeadamente na orientação/apoio à população no que diz respeito aos novos modos de atuação e ao preenchimento do FAIE (Formulário de Apoio ao Inquérito Epidemiológico).

O Município de Lousada, desde o início da Covid-19, teve um papel ativo no que respeita ao apoio da população. Em novembro de 2020 foi criada a EMA - Equipa Multidisciplinar de Apoio de Lousada, numa estreita colaboração com o Ministério da Saúde, nomeadamente, nos contactos telefónicos e acompanhamento de casos positivos à Covid-19. Assim, a EMA tem tido, ao longo deste tempo, um papel importante no que respeita ao acompanhamento em tarefas diversas, como verificar se os cidadãos em confinamento obrigatório necessitam de ajuda alimentar, apoio a nível social ao próprio ou à sua família, bem como de apoio psicológico.



A EMA tem tido a preocupação de verificar a adequação das condições da habitação para cumprimento do confinamento obrigatório e esclarecer os cidadãos relativamente às questões relacionadas com as orientações de isolamento.

De acordo com o Vereador da Saúde, Dr. Nelson Oliveira, "o Município tem apoiado os agregados familiares sempre que necessário e quando a sua situação socioeconómica é mais débil, com kits de proteção individual, cabazes alimentares, refeições confecionadas, medicação, transporte, apoio domiciliário, interligação com a saúde e apoio psicológico".

Dados Estatísticos da EMA Lousada

Esta equipa fez o levantamento dos contactos de alto risco em 1553 casos de Covid-19 indicados pela Autoridade de Saúde Publica e que precisavam de Declaração de Isolamento Profilático (DPI), entre outubro de 2020 e janeiro de 2021. Contactou mais de 1400 pessoas consideradas contactos de alto risco para emissão de DIP, durante o mesmo período de tempo. Desde setembro de 2020 foram efetuados telefonemas a mais de 20 mil pessoas, entre contactos de alto rico e casos positivos.

Os números revelam ainda que a Linha de Apoio Municipal foi contactada por 7000 pessoas, que precisavam de algum tipo de suporte e foram convocados mais de 13 000 utentes para vacina contra a Covid-19 e a Gripe.

O Vereador da Saúde destaca que "ao longo deste tempo, houve a colaboração, nesta equipa, de 24 técnicos, de diferentes instituições, que em conjunto se debateram e trabalharam no combate a esta pandemia. Foram parceiros neste trabalho a Associação Social Recreativa e Cultural ao Encontro das Raízes, a Santa Casa da Misericórdia de Lousada e a ACIP- Ave Cooperativa Intervenção Psico-Social".







Balcão Único do Prédio em Lousada

O Município de Lousada tem aprovada a candidatura para a implementação do Sistema de Informação Cadastral Simplificado que começou funcionar no dia 7 de fevereiro. O projeto tem um investimento total de 100 mil euros, sendo cofinanciado em 85%, pelo Norte 2020, através do Fundo Social Europeu.

A ideia subjacente a esta candidatura passa por identificar e delimitar os prédios rústicos e mistos existentes no concelho através da plataforma BUPi - Balcão Único do Prédio. O BUPi surgiu em 2017 com o intuito de conhecer o território português de forma simples e inovadora e está assente em quatro objetivos que passam pelo ordenamento do território, a valorização dos recursos, a identificação dos proprietários e a prevenção dos incêndios.

O conhecimento dos limites e da titularidade das propriedades são fundamentais para que os Municípios possam

planear e gerir os seus territórios.

Assim, a implementação do projeto passa por instalar balcões de atendimento descentralizados e próximos da população, nomeadamente, nas sedes das Juntas de Freguesia, em datas a agendar.

A identificação e delimitação dos terrenos não tem qualquer custo para os proprietários e vai permitir ao Município dotar-se de um sistema cadastral de enorme importância para o ordenamento, conhecimento e desenvolvimento do território e para o exercício das atividades e atribuições legais.

No que respeita aos proprietários, esta é uma oportunidade de conhecer e delimitar com exatidão os seus terrenos, beneficiando da isenção de custos do registo dos mesmos na conservatória, podendo transmitir esse conhecimento às gerações futuras.



Alunos recebem diploma de Mandarim

No dia 29 de janeiro realizou-se a entrega de diplomas aos alunos do curso de Mandarim de Lousada, que iniciaram a aprendizagem no ano letivo 2017/2018. São 14 alunos que tiveram quatros anos de aulas, no âmbito do PIICIE, e que frequentaram aulas de preparação para o exame de proficiência da língua chinesa, que decorreu no dia 20 de novembro.

O Instituto Confúcio da Universidade do Minho tem vindo a oferecer a possibilidade de realização dos Exames Oficiais de Nível de Língua Chinesa – HSK (Hànyǔ Shǔipíng Kǎoshì) e HSKK (Hànyǔ Shǔipíng Kǒuyǔ Kǎoshì), exames de proficiência da língua chinesa para todos os que aprendem esta língua como língua estrangeira, com autoria e tutela do governo chinês.



O Vereador da Educação, Dr. António Augusto Silva, enfatizou que "a oferta do Mandarim às crianças e jovens do concelho tem duas mais-valias essenciais, por um lado põe-nas em contacto com uma cultura milenar, com aspetos muito distintos da cultura ocidental que lhes abre horizontes, e por outro, permite o domínio de uma língua, que pode ser um elemento de diferenciação curricular com forte impacto na carreira profissional de cada um deles".

O Vereador destacou ainda que "os alunos estão de parabéns, já que abdicando de momentos de lazer, investiram muito do seu tempo na aprendizagem de uma língua", incentivando-os ainda a "prosseguir os estudos e a praticarem o que já aprenderam. Também o papel dos pais deve ser enaltecido, nomeadamente pelo esforço que fizeram aquando da viagem de estudo à China, bem como do Instituto Confúcio da Universidade do Minho".

Atualmente frequentam o curso de Mandarim 52 alunos, distribuidos por quatro turmas de outros tantos níveis.

O Município de Lousada iniciou este projeto no ano letivo de 2017-2018, e somente no ano seguinte passou ser financiado pelo Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, promovido pelo Município e pela Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa.



Gala do Desporto distinguiu

No dia 4 de fevereiro realizou-se a 7.ª edição da Gala do Desporto de Lousada, em formato online.

O Presidente da Câmara Municipal, Dr. Pedro Machado, começou por dizer que "quando o Município decidiu realizar a Gala do Desporto a ideia passou por ser um incentivo para a continuidade da prática desportiva, que se faz com muito trabalho e dedicação. É importante lembrar que o desporto é um dos pilares do desenvolvimento do concelho".

O Dr. Pedro Machado felicitou todos os nomeados e premiados deixando "uma palavra de reconhecimento para todos os que estão ligados ao desporto, nomeadamente aqueles que têm trabalhado por esta causa como os atletas, treinadores, dirigentes desportivos. As coletividades de Lousada são um exemplo de resiliência, pois nestes dois anos de pandemia, com arte e engenho têm conseguido ultrapassar os obstáculos e se reinventarem".

A Gala do Desporto é realizada numa parceria entre o Município de Lousada e a Comissão Reguladora, que tem, entre outras, a função de selecionar todos os candidatos às diferentes categorias, os quatro finalistas por categoria, fazendo chegar a informação à organização e coordenação. Jorge Furtado, Presidente do Centro Cultural e Desportivo da Ordem, representante da Comissão Reguladora, destacou que "é para todos uma grande satisfação ver o desporto crescer e envolver em Lousada cada vez mais instituições, modalidades, atletas e pessoas".



atletas e associações

Na categoria Homenagem e Distinção foi entregue o Prémio Mérito Desportivo, a José Serôdio Santos, da Associação de Hóquei de Lousada, e o Prémio Dedicação foi para Paulo Santos, roupeiro da Associação Desportiva de Lousada. A Modalidade do Ano mais votada foi o Futsal e o Prémio Carreira foi entregue a Manuel Andrade Ferreira, do Clube Motard de Figueiras.

O Prémio Personalidade Desportiva do Ano coube a Joca Gonzaga, campeão Nacional de Kartcross, e o Prémio Evento Desportivo do Ano foi para o Torneio Regional de Verão - Natação Adaptada, da Lousada Séc. XXI.

O Prémio Best Online, resultado da votação do público, através das redes sociais, distinguiu António Santos, da União Cultural e Recreativa de Boim. O Prémio Atleta Revelação do Ano foi atribuído a Nelson Moreira, do Núcleo de Barrosas Amador, e o Prémio Dirigente do Ano foi para Luís Moreira, da Associação "Os Pienses", Arte Cultura e Recreio.

O vencedor do Prémio Treinador do Ano foi Miguel Moura, Rompe Trilhos Clube BTT, e Fábio Santos, Árbitro Internacional da Federação Portuguesa de Ténis, vencedor na categoria Prémio Árbitro/Juiz do Ano.

Cecília Araújo, do Associação Desportiva e Cultural de Figueiras – BTT, venceu o Prémio Atleta Feminino do Ano, e Gonçalo Ribeiro, da Lousaestradas Racing Team, foi o mais votado na categoria de Prémio Atleta Masculino do Ano. O Prémio Atleta do Ano do Desporto Adaptado foi entregue a José Sousa, atleta do Lousada Ténis Atlântico No que respeita aos Prémios Coletivos, estes foram entregues à Cooperativa Lousavidas, que ganhou o Prémio Associação Desportiva do Ano, e a Equipa Sénior Masculina Basquetebol de Cadeira de Rodas, também da Lousavidas, foi eleita a Equipa do Ano.

Foram ainda entregues os prémios a Atletas Integrantes em Seleções Nacionais e aos Campeões.





Cecília Araújo

Atleta do Ano

Nelson Moreira

Atleta Revelação

Fábio Santos

Árbitro/ Juíz do Ano





Semana de Voluntariado Verde

Durante a última semana de janeiro decorreu a Semana Verde - Voluntariado de Inverno, em Lousada, que juntou 21 voluntários de todo o país. No total, os voluntários colaboraram no restauro ecológico de 1.3 hectares de áreas florestais; plantaram cerca de 500 árvores nativas; colaboraram no controlo e remoção de canas invasoras (Arundo donax); construíram mais de 150 metros de vedações de madeira morta; ajudaram na organização do horto municipal, com o envasamento de cerca de 6 mil plantas que vão ser utilizadas na próxima época de plantações; ajudaram à manutenção

de um charco para a vida selvagem e construíram um abrigo para biodiversidade, inspirado na Torre de Vilar.

À semelhança do que tem sucedido noutros campos de voluntariado, as refeições envolveram produtores e lojas locais, promovendo-se a circularidade e o apoio à economia local. A iniciativa contou com o apoio da Associação VERDE e foi co-financiada pelo projeto Carbono Biodiverso, que visa ajudar a preservar os Gigantes Verdes de Lousada. Agradecemos a todos os voluntários e instituições envolvidos neste notável trabalho.



Mel de floresta promove a Paisagem Protegida

O mel "Mata de Vilar" é um mel de floresta proveniente da maior extensão contínua de floresta nativa do concelho de Lousada. Esta mancha florestal é composta por diversas espécies de carvalhos, faias e resinosas e constitui um dos principais equipamentos ambientais da Paisagem Protegida Local do Sousa Superior, estando certificada como Floresta de Alto Valor de Conservação.

A fixação de um pequeno apiário na Mata de Vilar, em parceria com um apicultor local, na qualidade de projeto piloto, permite acrescentar um novo benefício ecológico na Mata de Vilar, promovendo igualmente o empreendedorismo rural deste equipamento florestal, ao conceber um produto de exceção como o mel, que contribui para a promoção direta local e regional do vale do Sousa, da Mata de Vilar e da Paisagem Protegida.

A promoção deste mel está assente na estratégia munici-

pal de sustentabilidade, alicerçada no conhecimento científico. No caso particular de apoio aos polinizadores, os últimos estudos científicos internacionais demonstram o declínio global dos polinizadores, cujo impacto negativo afeta o equilíbrio dos ecossistemas, mas também a sustentabilidade alimentar: 35% das plantas utilizadas para a produção de alimentos, em todo o mundo, dependem de polinizadores; bem como a funcionalidade ecológica de todos os ecossistemas, que garantem as condições da própria vida no Planeta.

O mel "Mata de Vilar" encontra-se comercializado no Talho Avenida, em Caíde de Rei, na COPAGRI - Cooperativa Agrícola de Lousada (Supermercado) e no Super Talho Pôr Do Sol, na vila Lousada, e no Quiosque Café Expresso, em Vilar do Torno e Alentém.



Ordenamento sustentável do território

No âmbito do projeto Future Planning, cofinanciado pelo Programa EEAGrants, decorreu um evento de formação e partilha de boas práticas em ordenamento sustentável do território.

Durante cerca de uma semana, Lousada recebeu um grupo de trabalho composto por técnicos da Escola Superior para o Desenvolvimento Verde, de Bryne (Noruega), e da ASPEA Associação, com convidados da Junta de Freguesia dos Olivais e do Município de Benavente.

O grupo teve oportunidade de conhecer a Paisagem Protegida Local do Sousa Superior e alguns dos seus espaços emblemáticos, como a Mata de Vila, o futuro Parque Molinológico e Florestal de Pias, Vinhas do Enforcado e um conjunto de artesãos. Visitaram ainda a Universidade de Aveiro, onde tiveram formação com peritos nacionais em ordenamento do território, planeamento urbano e gestão ecológica municipal.

O projeto Future Planning visa a capacitação para o desenvolvimento territorial sustentável. Mais informação disponível em www.cm-lousada.pt/p/future-planning.













